

Ministro da Defesa enaltece espírito de missão e valentia dos militares no Ultramar

Sec. J. 2/5/88

O ministro da Defesa Nacional afirmou que os soldados que cumprem o dever de «defender a Pátria com o sacrifício da própria vida, em combate, têm jus a que lhes seja tributado especial preito».

Eurico de Melo, que falava na cerimónia da quinquagésima segunda romagem ao túmulo do Soldado desconhecido no Mosteiro da Batalha, fez a afirmação depois de referir que «a defesa da Pátria é um dever de todos os portugueses».

Noutro passo do seu discurso, o ministro considerou «ajustada uma referência à forma honrosa e abnegada como, nos últimos tempos, os nossos soldados serviram no Ultramar».

«Durante longos 14 anos de guerra — disse — as Forças Armadas Portuguesas, deram ali provas de valentia, de espírito de missão e de sacrifícios que muito as dignificam e que as impõem, com toda a justiça, à consideração de todos quantos conhecem as acções relevantes que realizaram».

Neste âmbito, referiu ainda que «a melhor prova de que essas acções foram altamente meritórias e honrosas pode ser constatada no profundo respeito, alta consideração e estima que as populações e os governos dos novos países de língua oficial portuguesa dispensam às nossas Forças Armadas, sem ambiguidade nem restrições».